



ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E A AGILIDADE EM ESCOLARES EUTRÓFICOS PRÉ PUBERDADE

*William Cordeiro de Souza¹
Luis Paulo Gomes Mascarenhas²
Douglas Tajés Junior³
Sergio Dimas de Paula⁴
Marcos Tadeu Grzelczak⁵
Izabel Cristina Ribas Calliari⁶
Estélio Henrique Martin Dantas⁷*

RESUMO: Introdução: O processo de crescimento físico e maturação biológica nos índices de aptidão física e IMC de crianças e adolescentes ainda não estão bem claras na literatura, estudos sugerem que estas alterações biológicas podem produzir modificações significativas na aptidão física e no IMC, na mesma proporção que é produzida pelo exercício físico. Basicamente, o processo maturacional apresenta características próprias que influenciam o desenvolvimento orgânico, como, por exemplo, o pico de velocidade de crescimento, desenvolvimento das gônadas e características sexuais secundárias, mudanças na composição corporal, alterações no sistema cardiorrespiratório e a melhoria da capacidade de controle de movimentos físico (TANI, et al., 1988; GALLAHUE, 2001). **Objetivo:** Analisar a relação entre o IMC e a agilidade em crianças eutróficas do sexo masculino no

¹Educador Físico. Universidade do Contestado, UnC. Especialista em treinamento esportivo com ênfase em fisiologia do exercício. Núcleo de Estudos em Atividade Física – NEAF (UnC). E-mail: professor_williamsouza@yahoo.com.br

²Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente. Professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado, UnC. Núcleo de Estudos em Atividade Física – NEAF (UnC). E-mail: masca58@hotmail.com

³Mestre em Desenvolvimento Regional. Universidade do Contestado. E-mail: douglast@unc.br

⁴Mestrando em Desenvolvimento Regional -Universidade do Contestado - UnC/ Canoinhas.. E-mail: sergiodimas9@hotmail.com

⁵Mestrando em Desenvolvimento Regional -Universidade do Contestado - UnC/ Canoinhas - SC e Mestrando em Ciências Biomédicas pelo PROINBIO - UDELAR/Uruguay. Professor da Universidade do Contestado – UnC, Porto União – SC. Núcleo de Estudos em Atividade Física – NEAF (UnC). E-mail: marcosacupuntura@ig.com.br

⁶Mestre, Professora do Curso de Educação Física da Universidade do Contestado/UnC Campus Porto União. Líder do Núcleo de Estudos em Atividade Física e Saúde/NEAF/DGP/CNQP. Pesquisadora do NEAF/DGP/CNQP – linha de pesquisa: Educação Física Escolar. E-mail: izabel@unc.br

⁷Doutor Livre Docente em Educação Física pela UERJ e Pesquisador do Laboratório de Biociências da Motricidade Humana – LABIMH (UNIRIO). E-mail: estelio.dantas@unirio.br

estágio inicial da puberdade. **Métodos:** A amostra foi composta por 14 meninos (estágio 1= 4 e estágio 2= 10), com média de idade de $11,5 \pm 0,26$ anos, pertencentes de uma escola da cidade de Canoinhas - SC. Para identificação do estágio de maturação foi utilizado o método proposto por Tanner (1962); para calcular o IMC, foi coletado o peso e a estatura, e utilizou-se a equação $\text{peso}/\text{estatura}^2$, e foi usada referencia do CDC (2000) das curvas de percentis do IMC para classificar a adiposidade corporal, e para a mensuração da agilidade foi realizado o teste Shuttle-Run, proposto por Dantas (1998). Para análise estatística utilizou-se a estatística descritiva (Média e DP) e a correlação de Pearson, com nível de significância 0,05. **Resultados:** Os meninos avaliados apresentaram $38,8 \pm 4,24$ de peso corporal, $148 \pm 0,05$ de estatura, $17,5 \pm 1,12$ de IMC e $11,59 \pm 0,68$ no teste de agilidade. Na relação entre IMC x agilidade foi encontrada uma correlação inexistente, o mesmo ocorreu entre IMC x maturação biológica, e também entre agilidade x maturação biológica. **Conclusão:** Foi verificado que não existem correlações significativas entre IMC, agilidade e maturação biológica em crianças eutróficas do sexo masculino no estágio inicial da puberdade.

Palavras-chave: Estágio de maturação. Aptidão física. IMC.